



**DEPARTAMENTO DE ENSINO, INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA**  
**LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

**ELIZABETH REBECA DUNDUMA**

**PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO  
VOCACIONADO À DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DA MISSÃO  
CATÓLICA DA CAMELA COMO UM MONUMENTO HISTÓRICO,  
MUNICÍPIO DO CHINJENJE-HUAMBO**

**ELIZABETH REBECA DUNDUMA**

**PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO VOCACIONADO À  
DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DA MISSÃO CATÓLICA DA CAMELA COMO UM  
MONUMENTO HISTÓRICO, MUNICÍPIO DO CHINJENJE-HUAMBO**

**TFC: COMUNA**

Projecto apresentado ao corpo de Júri do curso de licenciatura em história, no Instituto Superior Politécnico da Caála como requisito mínimo para a obtenção de fim de curso na área de concentração de PFC-Comuna.

Sob orientação do **Ph.D. JANUÁRIO PACHECO**.

**CAÁLA - 2023**

Em memória do meu querido pai, Virgílio  
Gabriel Dunduma.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus todo-poderoso por ter-me concedido vida e saúde, durante o percurso da minha formação várias coisas aconteceram mais Deus tem sido como sombra a minha direita a quem sempre irei temer pela infinita protecção. Quero agradecer sinceramente a minha querida mãe Maria belinha, por me apoiar sempre nas minhas dificuldades quer seja moralmente e financeiramente e sempre que tivesse que ir a escola ela cuidava sempre das minhas filhas quero agradecer também aos meus irmãos Adriano Cabo Dunduma, Ana Bela Cassova Dunduma, Laurinda da Conceição Dunduma e Paulina Jornada Dunduma, Odeth Felicia Celestino por estarem sempre comigo durante a minha formação dando-me sempre força e coragem. Agradecer ao meu esposo Castro Sotalamba por tudo que ele fez durante o tempo da formação foi-me dando força.

As minhas filhas Soliany e Haliny, por aguentarem sempre que eu fosse a escola elas enquanto bebes passavam a noite sem mim e por vezes houve necessidades de dormirem comigo na escola aguentando aquele todo frio não foi fácil.

Ao Dr. Angelino Huambo e ao Dr. Manuel Fio por terem-me ajudado a desenvolver este rico trabalho que me levava a atingir o grau de licenciatura.

Ao Dr. Pedro Caterça, por ter-me apoiado com as suas ricas ideias e deu-me muita força para continuar com os meus estudos em dias que eu precisava de dispensa para ir a escola sempre me atendeu.

Sinceros agradecimentos vão para os meus amigos que agora tenho eles como meus irmãos, nomeadamente Francisca Irene Tchimuco, Ines Aurélio, Eva Cinquenta, Teresa Cinquenta, Ruth Bernardo, Anita Calumbo Lino, Victor Filipe, Francisco Payata, são pessoas que sempre nunca me deixaram mal sempre estão comigo nos maus e bons momentos da minha vida é para dizer que eu vos tenho muito meus queridos irmãos.

A minha grande madrinha Edith Calonga Candende pela força e coragem que sempre me deu obrigada madrinha.

*“A história como fonte de conhecimento das vicissitudes do passado à vigência do presente para a construção do futuro, ela priva-nos de cometer os infortúnios e traça-nos um futuro risonho. Pois, quem desconhece a sua própria história está condenado a repetir os erros que os seus antecessores arguiram.”*

*Angelino Wambo*

## RESUMO

O presente trabalho discute a problemática relacionada com a falta de divulgação da história da missão católica da Camela como um monumento histórico no município do Chinjenje, província do Huambo. O ponto de partida para essa abordagem nasce do facto de se ter verificado o elevado grau do desconhecimento histórico da missão Católica da Camela pelos habitantes do município e, pela administração local não consagrar a aludida missão como um monumento histórico, já que conserva em si, uma história da ocupação colonial verificada pelos missionários católicos.

Ao estudarmos este problema, impele-nos propor a construção de um centro vocacionado à divulgação da história da Missão católica da Camela sobre o seu rol de existência aos habitantes desta região, como também, pode servir de cartão-de-visita aos visitantes que queiram saber sobre a alegada missão no município em questão. E, para resolver a questão levantada, necessariamente, recorreremos a um conjunto de meios que nos levaram a interpretar a situação, apoiando-nos a seguinte metodologia: os métodos teóricos, fundamentalmente os de análise e síntese, indução-dedução, histórico-lógicos e; os métodos empíricos tal como: pesquisa bibliográfica ou documental, métodos de observação, ainda teve-se em conta as técnicas de investigação nomeadamente: inquérito por entrevista. O estudo conclui que, a falta de um centro vocacionado à divulgação da história da missão faz com que, a maioria dos munícipes tenham pouca informação sobre a história da Missão e, também, a falta do reconhecimento da mesma Missão como um monumento histórico por parte da administração local contribui no pouco conhecimento sobre a história, passando meramente a ser considerada como mais uma igreja católica, onde os fiéis católicos se encontram nos seus dias p louvar o seu Deus.

**Palavras-chave:** Missão Camela. Pouco conhecimento da história. Sua divulgação.

## ABSTRAT

The present work discusses the problem related to the lack of dissemination of the history of the Catholic mission of Camela as a historical monument in the municipality of Chinjenje, province of Huambo. The starting point for this approach stems from the fact that there was a high degree of historical ignorance of the Catholic mission of Camela by the inhabitants of the municipality and, by the local administration, it did not enshrine the aforementioned mission as a historical monument, since it conserves in itself, a history of colonial occupation verified by Catholic missionaries. As we study this problem, we are compelled to propose the construction of a center dedicated to the dissemination of the history of the Catholic Mission of Camela about its role of existence to the inhabitants of this region, as well as serving as a visiting card to visitors who want to know about the alleged mission in the municipality in question. And, to resolve the question raised, we necessarily resorted to a set of means that led us to interpret the situation, supporting us with the following methodology: theoretical methods, fundamentally those of analysis and synthesis, induction-deduction, historical-logical and ; empirical methods such as: bibliographical or documentary research, observation methods, research techniques were also taken into account, namely: interview survey. The study concludes that the lack of a center devoted to the dissemination of the history of the mission means that most citizens have little information about the history of the Mission and, also, the lack of recognition of the same Mission as a historical monument by the of the local administration contributes to the little knowledge about the history, merely starting to be considered as another Catholic church, where the faithful Catholics meet in their days to worship and praise their God.

**Keywords:** Mission Camela. Little knowledge of history. Its disclosure.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Há quanto tempo está aqui na aldeia da Camela?.....	25
Tabela 2 - Tem conhecimento da história da Missão? .....	26
Tabela 3 - Pode nos dizer a data da fundação ou quando se instituiu a missão?.....	26
Tabela 4 - Considera importante que os habitantes do município do Chinjenje, em particular os residentes da Camela conheçam a história da Missão?.....	27
Tabela 5 - Acha que no município têm promovido palestras para falar da história da Missão?.....	27
Tabela 6 - Será que as escolas do município, principalmente da missão têm ajudado em fazer conhecer a história da missão, face aos professores que leccionam a disciplina de História? .....	28
Tabela 7 - Que conselho ou recomendações deixas aos habitantes do município e aos responsáveis administrativos na constituição da Missão Católica em um monumento histórico? .....	28



## SUMÁRIO

<b>1.</b>	
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
1.1 Descrição da Situação Problemática.....	11
1.2 Objectivos.....	13
1.2.1 Geral:.....	13
1.2.2 Específicos: .....	13
1.3 Contribuições	do
Trabalho.....	13
<b>2. CAPÍTULO-II PROCEDIMENTOS TEÓRICO-EMPÍRICO .....</b>	<b>15</b>
2.1. Enquadramento Histórico das Missões em angola.....	15
2.2. A Fundação de Missões Católicas em Angola.....	17
2.3. Factores Que Contribuíram Para A Disseminação Das Missões Católicas.....	18
2.4. Objectivo dos Missionários em Instalar As Missões em Angola.....	20
2.5. História da Missão Católica Nossa Senhora de Lassaeth da Camela no Município do Chinjenje.....	21
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS.....</b>	<b>23</b>
3.1. População e Amostra.....	24
<b>4. DESCRIÇÃO E DISCUÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>25</b>
4.1. Caracterização Da Missão Da Camela No Município Do Chinjenje.....	25
4.2. Inquérito por questionário aplicado aos professores da escola primária nº 31 na comuna Sede do Município Chinjenje Província do Huambo.....	25
<b>5. PROPOSTA DE SOLUÇÕES .....</b>	<b>30</b>

<b>6. CONCLUSÃO .....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>33</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho discute a problemática relacionada com a falta de divulgação da história da missão católica no contexto de um conhecimento comum e veicular no seio dos habitantes do município do Chinjenje, província do Huambo.

O ponto de partida para essa abordagem nasce do facto de se ter verificado o elevado grau do desconhecimento histórico da missão Católica da Camela pelos habitantes do município e, pela administração local não consagrar a aludida missão como um monumento histórico, já que conserva em si, uma história da ocupação colonial verificada pelos missionários católicos.

Segundo FERNADES, J. F. (2011, p.8) considera que, o conhecimento das missões católicas é de grande importância para os habitantes das regiões onde essas missões foram estabelecidas por várias razões: 1. Pelo contexto histórico, 2. Pelo património cultural e religioso, 3. Pela identidade cultural, 4. Pela reflexão crítica, 5. Pelo diálogo intercultural e, 6. Pela consciência histórica.

Daí que, o conhecimento das missões católicas é relevante para os habitantes, pois ajuda a preservar a identidade cultural, promove a reflexão sobre o passado e facilita o diálogo entre diferentes grupos presentes na região. É uma parte essencial da história local que pode influenciar positivamente a compreensão do presente e a construção do futuro.

Com esta investigação, procuraremos abordar questões que tem que ver com os factores que estão na base do pouco conhecimento da história da missão e quais são as causas do não reconhecimento da missão como um monumento histórico e trazer propostas que venham reduzir o pouco conhecimento da história da Missão Nossa Senhora de Lassaleth, no município do Chinjenje.

### 1.1 Descrição da Situação Problemática

A falta da divulgação da história da missão católica Nossa Senhora de Lassaleth na camela para o conhecimento dos habitantes e o reconhecimento da mesma Missão como um monumento histórico no município do Chinjenje-Huambo é um fenómeno que assola o município, pela falta de interesse ao nível da administração local e a falta de um centro vocacionado a transmitir o conhecimento histórico. Assim, neste município encontra-se uma antiga e importante missão católica que possui uma história rica e relevante para a região. No entanto, essa

missão enfrenta um problema sério de falta de divulgação e de não reconhecimento por parte das autoridades e da população local.

Primeiramente, a ausência de divulgação adequada impede que as pessoas conheçam a existência e a importância histórica dessa missão. Muitos moradores do município podem não estar cientes da relevância histórica e cultural que ela representa. A falta de informação leva ao desinteresse e à negligência sobre o valor desse património local, resultando em um ciclo negativo de descaso e falta de investimento em sua preservação. Além disso, o não reconhecimento oficial da missão católica como um monumento histórico ou património cultural, também contribui para sua vulnerabilidade. Sem o devido reconhecimento e protecção legal, essa construção histórica pode estar sujeita a ameaças, como o vandalismo, a degradação causada pela falta de manutenção e até mesmo a especulação imobiliária.

Outro aspecto preocupante é o impacto na identidade cultural local. A missão católica Nossa Senhora de Lassaeth na Camela no município do Chinjenje desempenhou um papel crucial na história da região, servindo como um centro de encontro de diferentes culturas, valores e tradições, através do grande hospital que atendia a quase toda a região centro sul do país. Hoje esta estrutura está degradada. Assim, a falta de reconhecimento desse legado cultural pode levar a um enfraquecimento do sentimento de pertencimento e da consciência da história local entre os habitantes.

Por fim, a ausência de investimentos em preservação e na criação de um espaço dedicado à divulgação da história da missão católica prejudica o potencial turístico da região. Um centro de visitantes ou um museu poderiam atrair turistas interessados em conhecer a história da missão e, ao mesmo tempo, gerar recursos para sua conservação e manutenção.

Portanto, a falta de divulgação e do não reconhecimento da missão católica Camela, no município do Chinjenje constituem uma situação problemática que afecta a preservação do património histórico e cultural da região. Para enfrentar esse desafio, é crucial que sejam tomadas medidas para aumentar a conscientização sobre a importância dessa missão, bem como buscar seu reconhecimento oficial como um monumento histórico. Investimentos em preservação e divulgação podem contribuir para a valorização do património local,

fortalecendo a identidade cultural e impulsionando o potencial turístico da região, tendo em conta as infra-estruturas que ali existem, mas já no estado de degradação.

Com base na descrição acima formulamos o seguinte problema científico.

Alguns habitantes do município do Chinjenje não conhecem a história da Missão Católica Nossa Senhora de Lassaletth na Camela.

## **1.2 Objectivos**

### **1.2.1 Geral:**

Propor a construção de um centro vocacionado à divulgação da história da missão católica Nossa Senhor de Lassaletth na camela, sendo um monumento histórico não reconhecido no Município do Chinjenje, Província do Huambo.

### **1.2.2 Específicos:**

- a) Descrever as principais causas que estão na base da falta de conhecimento da história da missão católica Nossa Senhora de Lassaletth na Camela no Município do Chinjenje;
- b) Identificar os factores que estão na base do não reconhecimento da Missão como um monumento, dada a sua importância histórica;
- c) Elaborar estratégias que visam a divulgação da história da missão, sugerindo o seu reconhecimento como um monumento histórico diante das autoridades competentes;

## **1.3 Contribuições do Trabalho**

O presente trabalho é um estudo de intervenção que se enquadra na área de concentração de Comuna, visando criar um centro vocacionado à divulgação da história da Missão Católica Nossa Senhora de Lassaletth. Este trabalho pode trazer diversas contribuições significativas, à comunidade local. Algumas delas podem incluir:

- a. A preservação da história: O centro proporcionará a preservação da história da Missão Católica Nossa senhora de Lassaletth na Camela, salvaguardando suas memórias e contribuições para a comunidade local e a região;
- b. A valorização cultural: Ao se tornar um monumento histórico, a missão católica da Camela será valorizada como parte importante da cultura e

identidade do Município de Chinjenje, destacando seu papel no desenvolvimento da região;

- c. O turismo e desenvolvimento: A construção do centro pode impulsionar o turismo local, atraindo visitantes interessados na história e património cultural da região, o que pode gerar benefícios económicos e de infraestrutura para o Município;
- d. A conscientização histórica: O centro vocacionado à história da missão poderá educar a comunidade e visitantes sobre o legado da missão católica da Camela, promovendo a consciência histórica e cultural entre as gerações presentes e futuras;
- e. A pesquisa e estudos: O centro pode servir como um local para estudos e pesquisas académicas sobre a história da missão e sua relevância no contexto da região, contribuindo para o conhecimento histórico mais amplo;
- f. O engajamento comunitário: O projecto pode envolver a comunidade local, tornando-se uma iniciativa colectiva que estimula o senso de pertencimento e identidade cultural;
- g. A preservação arquitectónica: Como monumento histórico, a missão católica da Camela será conservada em sua estrutura original ou restaurada adequadamente, protegendo sua arquitectura e valor histórico;

Com tudo, o trabalho leva em consideração a participação e colaboração da comunidade local, bem como questões de sustentabilidade e conservação do património, para garantir que as contribuições sejam abrangentes e duradouras.

## **2. CAPÍTULO-II PROCEDIMENTOS TEÓRICO-EMPÍRICO**

### **2.1. Enquadramento Histórico das Missões em Angola**

FERNADES, J. F. (2011, p.10) esclarece que, as missões católicas em Angola surgiram durante o período colonial, quando os missionários católicos europeus começaram a chegar ao território angolano a partir do século XVI. Eles buscavam disseminar a fé cristã entre as populações locais e também desempenharam um papel importante na expansão do controlo colonial português na região.

FERNADES, J. F. (2011, p.10) continua dizendo que, as missões católicas eram frequentemente estabelecidas em áreas rurais, onde os missionários trabalhavam para converter e catequizar os angolanos, ao mesmo tempo em que exerciam influência cultural e social. Essas missões também estavam muitas vezes ligadas às actividades educacionais, de assistência social e de saúde.

Em nossa opinião, neste contexto, em que os missionários se instalaram nas zonas rurais enquadrámos também a Missão de Nossa Senhora de Lassaeth, que actuou nesta época desde 1947 na vida social dos habitantes da região do Chinjenje. Por isso, ao longo dos séculos, as missões católicas tiveram um impacto significativo na história e na cultura angolana, deixando um legado que ainda é sentido até os dias de hoje.

Dessa forma, Dulley, (apud FERNADES, J. F. 2011, p.11), tem como recorte fundamental as missões da Congregação do Espírito Santo e, para tanto, vem a demonstrar como se deu a aproximação dessa ordem religiosa em Angola. Realizando uma análise contextual, baseada em documentações tanto dos missionários, quanto de agentes do governo português e até mesmo nas raras correspondências escritas por representantes de grupos étnicos, tal como a carta de D. Henrique II, Rei do Congo, solicitando ao Bispo de Angola e Congo o envio de mais missionários para a região.

Em traços gerais, sabe-se que as terras seriam consideradas portuguesas por direito caso o Império ficasse responsável pela disseminação da doutrina católica e pela catequização dos indígenas das regiões objecto de interesse.

Dulley, (2010, p.29) nos mostra que essa ocupação armada numa base religiosa, mas com objectivos explicitamente mercantis não se deu sem problemas, uma vez que era muito difícil encontrar seminaristas europeus, ou mais

especificamente portugueses como Portugal almejava dispostos a enfrentar os perigos da África. Assim, a Congregação do Espírito Santo foi a resposta encontrada por Portugal para continuar seus projectos de ocupação do território angolano por meio da condescendência e protecção do Vaticano que, por sua vez, via-se protegido da disseminação da doutrina protestante, que já angariava espaços em vários pontos da África.

NASCIMENTO, W. S. (2015, p.10) entende que, em 1866, padres ligados à Congregação do Espírito Santo partiram de Portugal em direcção a Angola, onde se dividiram, a princípio, em quatro circunscrições missionárias: Cabinda, Malange-Lunda, Planalto de Benguela e Planalto da Huíla. Assim, a educação nas escolas das missões era um dos principais meios de ascensão social dos “indígenas” que, uma vez ali formados, eram capazes de angariar cargos de baixo escalão no governo português. Os bundos, mais especificamente, viam na cristianização e na ocidentalização uma forma de mudança de status e percebiam a conquista da cidadania portuguesa enquanto meta de sucesso individual. Dulley percebe, ainda, para completar, que essa cidadania era atribuída apenas aos cristãos, de modo que a permanência das missões tinha um significado de grande importância para os “indígenas”.

Dulley, então, passa a se concentrar em dois missionários actuates em Angola em meados do século XX: Carlos Estermann e José Francisco Valente. O primeiro, de renome internacional, foi eleito doutor honoris causa pela Universidade de Lisboa, enquanto o segundo, autor de várias obras etnográficas sobre os bundos, não chegou a ser conhecido.

Porém, Dulley, faz a demonstração de como se deram as disputas de significação dentro das missões católicas em Angola colonial. E a obra de Valente foi esplendidamente e capaz na reconstrução dessas situações, tendo em vista que a tradução dos provérbios é capaz de nos dizer muito acerca das apropriações e ressignificações realizadas pelas missões dos elementos bundo e das inscrições cristãs dentro daquele universo.

No entanto, BUMBA, A. M (2012, p.53) preocupa-se em demonstrar as problemáticas enfrentadas pelos missionários, que se deparavam com “indígenas” muito propensos e abertos ao cristianismo – muito em razão das alterações de status facilitadas pela conversão já discutidas anteriormente – mas, ao mesmo



tempo, com sobrevivências de aspectos tradicionais da cultura ovimbundu. A impossibilidade de missionários mais actuates em aldeias distantes fazia com que rituais de casamento, fúnebres e de cura ainda fossem extremamente fortes para aquele povo, a despeito do crescimento galopante do número de baptizados e conversões, sistematicamente enviados à Europa como prova do trabalho actuante das missões espiritanas em Angola.

Para BUMBA, A. M (2012, p.53), a questão do casamento, por exemplo, tratada por Valente, é bem ilustrativa da problemática. Os casamentos cristãos eram praticados enquanto uma instituição optativa. A prevalência entre os “nativos” era dada ao casamento tradicional, visto como não “natural” pelos missionários, uma vez que dispensava a concordância dos nubentes. O mesmo acontecia com os rituais funerários tradicionais, que eram levados a cabo em aldeias distantes, muito em razão da ausência do missionário responsável, já que não havia condições de sua permanência em locais mais afastados durante muito tempo. Além disso, os próprios catequistas, também “indígenas”, muitas vezes participavam desses eventos, a despeito de seu vínculo maior com os espiritanos e de sua incumbência de proliferar a fé cristã.

## **2.2. A Fundação de Missões Católicas em Angola**

Angola tem já muitas Missões centenárias, sobretudo resultado dos investimentos dos Missionários do Espírito Santo. Basta ver o índice do livro de Cândido Costa para verificar a quantidade de missionários enviados para Angola no primeiro centenário (1966) de presença e o número de infra-estruturas construídas e postas a funcionar.

NEVES, T. (2007, pp.8-14) faz uma descrição, dizendo que, Adélio Torres Neiva apresenta números do centenário: ‘Em 1966, após 100 anos de presença em Angola, os Espiritanos tinham a seu cargo 10 paróquias e 61 Missões, onde trabalhavam 202 padres e 50 irmãos. Ao todo, tinham fundado 88 Missões’ 12. Estas Missões foram sendo fundadas ao longo dos tempos, de norte a sul. Por Angola já passaram 1028 Espiritanos, 502 dos quais portugueses. Os Missionários do Espírito Santo enviaram para ali, antes da independência, padres e irmãos franceses, holandeses, belgas, alemães, suíços e espanhóis. Agora, para além de muitos angolanos, ali trabalham espiritanos vindos de muitos países africanos.

Ainda NEVES, T. (2007, p.15) indica que, a promoção cultural e social dos Espiritanos avalia-se pelo número de Colégios, Escolas de Formação de Professores, a fundação do Jornal Apostolado, a Rádio Eclésia, a Casa dos Rapazes de Luanda, a Casa dos Rapazes de Nova Lisboa. Houve ainda uma aposta forte na formação do clero autóctone com a fundação dos seminários, sem dúvida, a 'jóia da coroa' do trabalho dos Espiritanos em Angola. Começaram pelo de Luanda, depois transferido para a Huíla e, finalmente, de regresso a Luanda, em 1932 (entre 1936 e 1961 matricularam-se 559 alunos, dos quais 34 foram ordenados padres).

Conta NEVES, T. (2007, p.16) que, foi fundado o Seminário de Lândana (Cabinda) em 1879, passando depois para Lucula e Cabinda (frequentaram este seminário 791 alunos, dos quais 15 foram ordenados padres). O Seminário de Malanje foi fundado em 1927 (580 alunos e 24 padres). O Seminário da Caála, no Huambo, fundado em 1921, teve 1276 alunos, até 1962. O Seminário de Cristo-Rei, em Nova Lisboa (Huambo) abriu em 1947 e deu à Igreja 88 padres. O Seminário de Silva Porto (Bié) foi colocado na cidade em 1963, depois de passar pelo Galangue e pelo Nambi. O Seminário do Jau teve origem no antigo Seminário da Huíla que serviu Luanda de 1882 a 1907, recomeçou em 1932 e transitou para o Jau em 1938. O Seminário do Espírito Santo, para formar padres para a Congregação, só seria fundado a 15 de Outubro de 1965, às portas do Centenário da chegada dos Espiritanos a Angola. Como diz John Bauer, 'até aos anos 40 (século XX), os Espiritanos foram os únicos missionários em toda a Angola. Trabalhavam sob a direcção da Propaganda, mas estavam ligados ao Bispo de Luanda'. Daí que, depois dos anos 40, muitos Institutos de Vida Consagrada, masculinos e femininos, se instalaram em Angola. O Anuário Católico de 1988 (último que a Conferência Episcopal publicou) apresenta 19 Institutos Masculinos, 53 Femininos.

### **2.3. Factores Que Contribuíram Para A Disseminação Das Missões Católicas**

Para BUMBA, A. M (2012, p.54), vários factores contribuíram para a existência e estabelecimento das missões católicas em diferentes partes do mundo, incluindo Angola. Alguns dos principais factores foram:

- a. Motivações religiosas: As missões católicas foram estabelecidas como parte da missão evangelizadora da Igreja Católica, com o objectivo de espalhar a fé cristã entre as populações não cristãs. Os missionários

acreditavam que estavam cumprindo um dever religioso ao levar a mensagem cristã às pessoas em outras regiões.

- b. Expansão colonial: Durante a era colonial, muitos países europeus buscaram expandir seus impérios e exercer controlo sobre territórios distantes. As missões católicas foram frequentemente usadas como uma ferramenta para apoiar e justificar a expansão colonial, estabelecendo laços culturais e religiosos entre as potências coloniais e as populações locais.
- c. Conversão e catequização: A conversão das populações locais ao cristianismo era um dos principais objectivos das missões. Ao converter as pessoas, os missionários acreditavam estar "salvando almas" e "civilizando" as comunidades consideradas "pagãs" ou "selvagens".
- d. Educação e assistência social: Além da evangelização, as missões católicas também desempenhavam um papel na educação e prestação de serviços sociais às comunidades locais. Elas estabeleciam escolas, hospitais e orfanatos, o que, em alguns casos, aumentava a adesão ao cristianismo.
- e. Interação cultural: As missões católicas serviram como pontos de encontro entre diferentes culturas, onde elementos da cultura europeia e local se misturaram. Isso pode ter levado à adopção de certos aspectos culturais e religiosos das comunidades locais pelas práticas católicas, resultando em formas sincréticas de religião e cultura.

De acordo com BUMBA, A. M (2012, p.54), embora as missões católicas tenham deixado um impacto significativo em várias partes do mundo, é importante reconhecer que também houve aspectos negativos e controversos, como a imposição cultural, a exploração e a perda de identidade cultural de algumas comunidades locais. A compreensão histórica das missões católicas deve considerar todos esses aspectos para uma análise abrangente.

#### **2.4. Objectivo dos Missionários em Instalar As Missões em Angola**

Assim, NASCIMENTO, W. S. (2015, p.20) refere que, o objectivo dos missionários passava muito em torno das possibilidades e maneiras de, aos poucos, num processo evolutivo lento e gradual, inculcar, dentro dessa “mentalidade primitiva”, preceitos e costumes cristãos. Daí a preocupação na verificação da persistência desses costumes e a tentativa de resignificá-los à luz da tradição cristã.

Dessa forma, a inserção de elementos no universo ovimbundu estava aliada aos significados já operados dentro daquele contexto, de modo que as tentativas de tradução dos provérbios por parte de Valente ilustram os conflitos gerados a partir do contacto.

Dulley também não deixou passar em branco o que ela chamou de “arquitetura da missão” e suas implicações para a construção de seus papéis dentro do território angolano. Elas eram construídas em regiões nas quais se considerava que havia maior propensão à aceitação da doutrina cristã – sendo que os bundos são reiteradamente, ao longo do texto, rearmados enquanto um povo extremamente receptivo à cristianização e, portanto, à ocidentalização. São, portanto, nessas regiões que se formaram as primeiras missões, onde se tinha a preocupação de construir os edifícios principais no centro, ao redor dos quais residiam os “indígenas”, a fim de conseguirem um maior controlo dos “nativos”. Somente com o crescimento da missão é que se tornava possível a construção de outros edifícios, tais como hospitais e escolas. Desse modo, eram basicamente as missões que guardavam em si toda a infra-estrutura angolana, uma vez que o governo português não pretendia investir nesse tipo de obra na colónia africana e, principalmente, quando se tratava de rincões afastados de seu território.

## **2.5. História da Missão Católica Nossa Senhora de Lassaeth da Camela no Município do Chinjenje**

Nesta seção, abordaremos a origem e o desenvolvimento da missão católica da Camela. Exploraremos os principais acontecimentos históricos relacionados à sua construção, os missionários envolvidos e a influência que teve na região em termos religiosos, sociais e culturais.

No entanto, a distribuição de missões na região de Benguela, tudo parte do território da Missão da Ganda que era muito grande. Com a chegada de mais dois missionários saletinos suíços em 1947, os padres Ernesto Trem e José Von Rickenach, foi possível desmembrar uma parte da área junto com Ucuma e fundar uma nova missão.

Assim, nasce a missão Nossa Senhora de Lassaeth aos 19 de Setembro de 1947, pelos padres João Baptista Damann e Oumar Schweizer ao pé do monte Tuvela. Aí já existia um Tchindjendje que logo se tornou nu, ma grande Missão. No mesmo ano da fundação juntou-se ao pessoal missionário o padre José Von Rickenach, em 1948 aos padres Leão Sarbach e tto Balmer em 1950, o padre Leandro Roos. O padre Oimar doutor em teologia foi ao Huambo em 1948 como professor no seminário maior do Cristo Rei.

Com a orientação do padre José Von Rickenach, capacitado em arquitectura, começou a construir-se lindos edifícios, tais como residência dos padres e das Irmã, internatos, creche, dispensa e uma grande e bonita igreja. Entretanto, a cristandade crescente deu muito trabalho aos quatro missionários.

Em 1967, o padre Leão Srbach, superior da Missão começou com as construções do hospital, cuja inauguração se deu no princípio de 1969. O padre investiu para essa obra muito dinheiro e energia de muitos anos da sua vida. Uma ajuda valiosa em construção e fabricação foi prestada pelo irmão Artur Kamber, que chegou ao Chinjenje em 1964. O hospital foi abençoado graças a actividade do medico Dr. Hermann Kunze a sua equipa que ele trouxe da Suíça, mandada pelo INTERTEAM (Organização da ajuda para o desenvolvimento no terceiro mundo).

Prestaram serviços valiosos àquele hospital o Ir. Beato Zumstwin e as Irmãs do Santíssimo Salvador, como visita de África, impressionados pelo que viram disseram: o Hospital da Missão de Tchindjendje não é o maior, mas o melhor

equipado de todos os hospitais visitados em África. A escola de enfermagem teve grande sucesso na formação de enfermeiros.

Em Agosto de 1975, ano da independência, o padre Leão Sarch foi à Suíça em gozo de férias. Não regressou mais por causa das convulsões política-militares que se registaram pouco tempo depois. Com a ajuda de muitos brancos, saiu também o médico Dr. Kunz. Com a saída daquele Insigne doutor, alguém comentou: com ele saiu o melhor cirurgião de Angola.

Em Tchindjendje tinha ficado apenas os padres José Senn e Leandro Volken, quatro Irmãs, um trabalhador Português e alguns enfermeiros nativos.

A Missão de Tchindjendje funcionou até 1978, ano em que, por causa da guerra, foi abandonada.

A Missão de Tchindjendje era campo frutífero do evangelho. Além de muitos milhares de cristãos, que sair dessa boa terra, muitos sacerdotes diocesanos e religiosos, Irmãs religiosas de diversas congregações e como coroa o arcebispo actual do huambo, o senhor dom Francisco Viti, e o senhor dom José Nambi, bispo coadjutor do Kuíto-Bié.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Os métodos de investigação, normalmente são conhecidos em duas perspectivas, sendo **teóricos** que velam pela discussão de conceitos e **empíricos** que olham na discussão de dados até aos aspectos hipotéticos, tal como referimos na definição da natureza metodológico. Assim, quanto ao tipo de investigação, adoptaremos a investigação descritiva e qualitativa.

Neste contexto investigativo, utilizaremos os seguintes métodos:

**Métodos teóricos** que se circunscrevem em **Analíticos-Sintético** - onde Marconi e Lakatos, (2012), entendem-na na perspectiva de “análises ou exploração que permitem estabelecer as relações existente entre os fenómenos estudados e outros factores”. Para nós, estes métodos contribuirão por formas a prestarmos melhor atenção ao problema levantado;

**Indutivo-dedutivo**- em que, Andrade, (2013), entende a **indução** como o caminho inverso da dedução, isto é, a cadeia de raciocínio que estabelece a conexão ascendente, do particular para o geral. Neste caso as constatações particulares são as que levam as teorias e leis gerais. O mesmo autor define a **dedução** como o caminho das consequências, pois uma cadeia de raciocínio em conexão descendente, isto é, do geral para o particular, desembocando na conclusão. Segundo este método, partindo-se de teorias e leis gerais, pode-se chegar a determinação ou previsão de fenómenos particulares. **Histórico-lógico** – para Andrade, (2013), é uma abordagem utilizada na análise e interpretação de eventos e processos históricos. Ele combina elementos do método histórico tradicional com técnicas lógicas e filosóficas para uma análise mais aprofundada e crítica.

O uso do método histórico-lógico permite uma abordagem mais sistemática e crítica ao estudo da história, auxiliando na produção de narrativas históricas fundamentadas e enriquecedoras.

Por este facto, a utilização deste método permitiu chegar a determinadas conclusões sobre a problemática em estudo; **Pesquisa bibliográfica**- em que, segundo Viana (2011), consiste em proceder o levantamento de material (livro, revistas científico jornais e outros), publicado a respeito do assunto, para poder identificar, nos escritos de vários autores, aspectos que possam contribuir para

esclarecer o problema da pesquisa, analisando as suas causas, consequências e relações, variáveis, alternativas de soluções e tudo o mais que julgue conveniente e necessário para este trabalho.

Acusamo-nos ao uso dos **métodos empíricos** que conta com a **observação**: Segundo Marconi & Lakatos (2012), é um método empírico de colecta de dados que se caracteriza pelo estudo das manifestações espontâneas no seu cenário natural em que o investigador não intervém na produção nem no desenvolvimento do fenómeno, limitado de apenas, a registar as suas manifestações, tal como sucedem. Permite colher informações de modo directo na circunscção da escola e, conseqüentemente na sala de aulas; **Inquérito que**, para Marconi & Lakatos (2012), é um método especial do questionário.

### 3.1. População e Amostra

A investigação foi utilizada no município do Chinjenje, na comuna da Chiyaca, na região da aldea da Camela, onde está localizada a Missão Nossa Senhora de Lassaeth, onde registamos uma população de 150 elementos. Essa população só tema ver com moradores que não têm um vínculo contratual com qualquer ministério, pois, são camponeses e um padre que o pároco da missão. Por meio de observação e aplicação de inquérito por entrevista e, fez-se um estudo de viabilidade para definir o número de população a trabalhar. De acordo com Martins, (2014), Amostra é uma parte da população que é observada com o objecto de obter informações para estudar a característica pretendida. Para esta pesquisa, a partir dos dados da população geral que constitui o universo populacional, optamos por uma amostra de tipo aleatória com um número de 30 elementos que constitui 33,3% da população geral.

**Critério de Inclusão:** neste aspecto, tendo em conta o universo populacional registado, para amostra, incluímos elementos com idade entre 48 a 60 anos, por se tratar de um facto histórico.

**Critério de Exclusão:** já neste caso, olhando para a faixa etária dos moradores que consta a tenra idade aos 100 anos, excluimos os de 0 a 47 anos e de 61 anos e diante.



## 4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1. Caracterização Da Missão Da Camela No Município Do Chinjenje

O município do Chinjenje, também grafado como Tchindjenje e Chindijenje, é uma cidade e município da província do Huambo, em Angola. Tem 800 km<sup>2</sup> e cerca de 9 mil habitantes. É limitado a norte pelo município do Balombo, a leste pelo município de Ucuma e a Sul e a Oeste pelo município da Ganda. O município é constituído pela comuna-sede, correspondente à cidade de Chinjenje, e pela comuna de Chiyaca.

### 4.2. Inquérito por questionário aplicado aos professores da escola primária nº 31

A observação ao cenário da falta de conhecimento da história da Missão Nossa Senhora de Lassaeth na aldeia da Camela, deram-nos indicadores da situação que assola os habitantes desta aldeia. Com tanto, achamos que não devíamos imputar a responsabilidade dessa situação apenas aos habitantes, quota-parte, imputamos também a outras entidades como os fazedores de cultura, promover palestras para divulgarem a história da Missão, a administração reconhecer a Missão Católica como um monumento histórico. Assim sendo, aplicamos um inquérito por entrevista que atendeu as seguintes questões.

**Tabela 1 - Há quanto tempo está aqui na aldeia da Camela?**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
10 a 20 anos	15	50%
21 a 30 anos	10	33%
Mais de 30 anos	5	17%
Total	30	100%

Fonte: (Autor, 2023)

Formulamos a pergunta acima com o propósito de buscar a informação dos mais antigos que, provavelmente tenham a noção da história da Missão Nossa Senhora de Lassaeth. Pelo que, o tempo que pode mostrar que os habitantes têm a

noção da história da Missão é de 17%. Isso mostra de facto que, a maioria da população desconhece a história da Missão.

**Tabela 2 - Tem conhecimento da história da Missão?**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
Sim	5	17%
Não	20	66%
Mais ou menos	5	17%
Total	30	100%

**Fonte:** (Autor, 2023)

A tabela nos mostra que, apenas 17% tem o conhecimento da história da Missão Nossa Senhora de Lassaeth da Camela. Os outros 17% são os que têm uma mínima noção, porém, não têm o conhecimento consistente da História. Agora, a percentagem maior de 83% nos ilustra mesmo que, não têm o conhecimento. Só sabem que a Missão Católica da Camela é uma igreja Católica onde se concentram os fiéis para louvarem o Senhor. Isso não é conhecimento histórico.

**Tabela 3 - Pode nos dizer a data da fundação ou quando se instituiu a missão?**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
17 de Setembro de 1947	5	17%
17 de Setembro de 1975	12	40%
Não sei	13	43%
Total	30	100%

**Fonte:** (Autor, 2023)

Neste particular, a tabela nos mostra uma percentagem ínfima sobre a data precisa da fundação da Missão. Na verdade, a Missão Católica Nossa Senhora de Lassaeth na Camela, foi fundada a 17 de Setembro de 1947. Outras datas seleccionadas e o número dos habitantes que desconhece é esmagadora. Isso nos prova a real falta de conhecimento da história do município

**Tabela 4 - Considera importante que os habitantes do município do Chinjenje, em particular os residentes da Camela conheçam a história da Missão?**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	30	100%
Não	0	0%
Mais ou menos	0	0%
Total	30	100%

**Fonte:** (Autor, 2023)

O dado da tabela nos revela a tamanha importância que se tem de conhecer a história da Missão. Pois que, com o conhecimento da história, ganha-se uma tendência de fazer passar essa informação aos jovens de hoje.

**Tabela 5 - Acha que no município têm promovido palestras para falar da história da Missão?**

<b>Opções</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	0	0%
Não	25	83%
Algumas vezes	5	17%
Total	30	100%

**Fonte:** (Autor, 2023)

Os dados da tabela mostram que, não se tem falado sobre história da Missão. A exceção de 17% é verificada aos moradores e crentes que adoram na mesma Missão, em que, por ocasião do seu aniversário, alguém faz um resumo histórico. É essa circunstância que faz representar os 17% dos eles disseram sim.

**Tabela 6 - Será que as escolas do município, principalmente da missão têm ajudado em fazer conhecer a história da missão, face aos professores que leccionam a disciplina de História?**

Opções	Frequência	Porcentagem
Sim	0	0%
Não	30	100%
Algumas vezes	0	0%
Total	30	100%

Fonte: (Autor, 2023)

Nesta tabela, verificamos unanimidade na resposta, de que, nas escolas ao nível do município não se fala da história da Missão, por conta do desconhecimento da mesma história. Não há nenhum documento que conta a história e, talvez os padres tenham uma pequena resenha da história da fundação, mas de forma geral, ninguém conhece. Podemos encontrar esse conhecimento em alguns mais velhos que, viram, viveram e se possível, estudaram com os padres russo que fundaram a Missão. Mas ninguém lhes pergunta sobre o caso. Os professores são estrangeiros, e nem têm a curiosidade de saber e adaptar ao programa. (*outra fonte: entrevista*).

**Tabela 7 - Que conselho ou recomendações deixas aos habitantes do município e aos responsáveis administrativos na constituição da Missão Católica em um monumento histórico?**

Opções	Frequência	Porcentagem
Que se promova palestras para dar a conhecer a história da Missão	30	100%
Que reconheçam a missão como um monumento histórico	0	0%
Que se crie um centro de divulgação da história da Missão	0	0%
Total	30	100%

Fonte: (Autor, 2023)

Olhando pela tabela, verificamos unanimidade na resposta, onde 100% disse que, para sabermos sobre a história da Missão Nossa Senhora de Lassaeth faz-se necessário promover palestras e no aniversário do município, importa que, os

organizadores, dentro da sua actividade, falem um pouco da história do município, falem da constituição das duas comunas, falem dos sítios históricos, especialmente a missão da Camela que, na época, isto é, antes, durante e depois da independência havia um hospital que atendia toda a região centro e sul do país. Esse hospital veio se estragar com a guerra, mas a estrutura está lá. E, essa história ninguém conta. Por isso mesmo, com as palestras e outras coisas que ajudam para que as crianças e os jovens tenham o conhecimento do que foi a Missão. *(informações obtidas por via da entrevista).*

## 5. PROPOSTA DE SOLUÇÕES

Olhando para a problemática levantada, verificada em alguns habitantes do município do Chinjenje pelo facto de não conhecerem a história da Missão Católica Nossa Senhora de Lassaeth na Camela e, olhando pela importância que esta história conserva ao nível do município, com particular aspecto de olhar para a missão como um monumento histórico, pensamos que, a Missão Católica da Camela pode ter desempenhado um papel significativo na história local, contribuindo para a Saúde da população do centro e sul do país, tradições e desenvolvimento da região.

Daí que, a divulgação da história da Missão por meio da construção de um centro, pode incentivar a preservação de monumentos, edifícios e artefactos relacionados, como forma de conservar o património cultural da região.

Como solução para reduzir a falta de conhecimento da história da Missão, achamos importante a ideia da construção de um centro vocacionado a divulgação da história, que vai funcionar como um consultório de pesquisa e busca de conhecimento, tanto para os nativos como para os visitantes.

- a) Criar um site dedicado à publicação da história da Missão com o propósito de fazer constar na internet, já que, nós como primeiros pesquisadores encontramos dificuldades de obter dados bibliográficos para desenvolver o presente trabalho, pois que, recorreremos as fontes orais e documentos de igreja para que fosse possível a execução do mesmo.
- b) Realizar palestras, oficinas e eventos educacionais para envolver a comunidade e despertar o interesse pela história da Missão.
- c) Colaborar com escolas da região para incluir a história da missão nos currículos e programas de estudo.
- d) Produzir livros, folhetos ou panfletos informativos sobre a história da Missão, tornando-os acessíveis em bibliotecas e centros comunitários.
- e) Criar um documentário que narre a história da missão, permitindo que mais pessoas se familiarizem com o assunto.
- f) Incorporar a história da missão em roteiros turísticos da região, destacando seus pontos de interesse e importância histórica.
- g) Sugerir as entidades locais, assim como o rei da Tchiaka, administrador da Tchiya a despertarem o interesse de propor ao administrador municipal para elevar a Missão como um monumento histórico.

## 6. CONCLUSÃO

Tendo em conta as peripécias que fomos nos deparando com elas durante a descrição deste trabalho, que tem que ver com a falta de conhecimento ou mesmo divulgação da Missão Nossa Senhora de Lassaeth da Camela, podemos concluir que, de facto o problema existe. Dos dados que vimos, representados nas tabelas sob discussão dos resultados nos mostraram claramente que os habitantes do município do Chinjenje não têm o conhecimento da história da Missão Nossa Senhora de Lassaeth.

Para todos os efeitos, pensamos nos que, a Missão Católica da Camela deveria representar um legado cultural inestimável, incorporando o antigo hospital em ruína, elementos artísticos e religiosos únicos, que consagram e marcam a sua história. Além disso, é importante saber que ela desempenhou um papel importante na interação entre diferentes culturas, promovendo a troca de conhecimentos, e saúde. Para garantir que as futuras gerações possam apreciar e aprender com a história da Missão Católica da Camela, é fundamental que ela seja preservada e valorizada.

Entretanto, a construção de um centro vocacionado à divulgação da história da missão católica da Camela é uma iniciativa valiosa para preservar e promover a importância desse monumento histórico através de levar ao conhecimento dos habitantes. Ao fazê-lo, estaremos honrando nossas raízes culturais, fortalecendo o sentimento de identidade local e proporcionando um espaço de aprendizado e apreciação para as futuras gerações. A preservação e valorização de nossa história são fundamentais para a construção de um futuro consciente e respeitoso com as nossas origens.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Maria de Andrade & Lakatos, **Eva Maria Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Editora Atlas; (2010).
- Andrade, M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação** 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas; (2003).
- BUMBA, A. M. **uma análise do conceito de missão integral na história da igreja baptista em angola (1879 – 1975)**. Brasil- 2012.
- FERNADES, J. F. **Deus é feiticeiro: prática e disputa nas missões católicas em Angola colonial**. São Paulo: Annablume, 2010. 156 p. (cadernos de campo, São Paulo, n. 20, p. 317-320, 2011).
- Gil, A. C. **Metodologia do ensino superior**, editora atlas S.A – São Paulo. (2007).
- NASCIMENTO, W. S. **a educação missionária em Icolo-Bengo (Angola) durante a ditadura salazarista** (UERJ). Rio de Janeiro- 2015.
- NEVES, T. **As igrejas e o nacionalismo em Angola**. 514 REVISTA LUSÓFONA DE CIÊNCIA DAS RELIGIÕES. Porto-2007.
- SILVA, E. et all. (Org.). **Missões, religião e cultura: estudos de história entre os séculos XVIII e XX**. 1ed.Rio de Janeiro: Prismas, 2017.



## ANEXOS

### ANEXO A



**Imagem:** Igreja Nossa Senhora de Lassalette. (tirada pela autora).



**Imagem2:** parte lateral da Missão da Camela. (tirada pela autora)



**Imagem3:** escombros que representam o antigo Hospital da Missão que atendia toda a região centro e sul de Angola. Era considerado o Hospital mais apetrechado e um dos melhores em África. (tirada pela autora).



**Imagem4:** estrutura do orfanato da Missão d Camela. (tirada pela autora).

## ANEXO B

### Inquérito por entrevista aplicado aos habitantes do município da Ganda

Estimado

Pretendemos fazê-lo uma pequena entrevista sobre a história da Missão Católica da Camela, para nos ajudar no trabalho do fim de curso. Sendo que, só precisas responder algumas perguntas que lhe vamos fazer e, não precisas se preocupar porque não vamos fazer saber a sua identidade. Durante a entrevista, tratá-lo-emos como informante para salvaguardar a sua identidade.

1. Caro informante, que idade tem/ há quanto tempo está aqui na Camela?

R.

2. Tem conhecimento da história da Missão?

R.

3. Pode nos dizer a data da fundação ou quando se instituiu a missão?

R.

4. Considera importante que os habitantes do município do Chinjenje, quiçá os residentes da Camela terem o conhecimento da história da missão como um monumento histórico?

R.

5. Acha que no município fazem pouco caso em fazer conhecer a história da Missão?

R.

6. Será que as escolas têm ajudado em fazer conhecer a história da missão, no âmbito de um monumento histórico? Isto o digo, face aos professores que leccionam a disciplina de História.

R.

7. Que conselho ou recomendações deixas aos habitantes do município e aos responsáveis administrativos na constituição da Missão Católica em um monumento histórico?

8. Considera importante que no município, em particular na povoação da Camela se crie um centro de divulgação da história da Missão?

R.

É tudo por enquanto e, obrigado pela entrevista que nos prestou. Passe bem.